

## O CATOLICISMO, OS DOGMAS E O ESPIRITISMO

“Não há necessidade de consultar um psicólogo para saber que quando você denigre o outro é porque você mesmo não consegue crescer e precisa que o outro seja rebaixado para você se sentir alguém.” (Papa Francisco)

No post <http://vozdaigreja.blogspot.com.br/2000/05/quem-foi-chico-xavier.html>, dentre muitos comentários constam os seguintes:

**Paulo** 25 de agosto de 2013 21:40

Acho que o principal benefício do espiritismo é que não nos são impostos Dogmas. O Espiritismo diz que: "Não há salvação, fora da caridade", não temos a necessidade de atacar nossos irmãos que pensam diferente .

O tempo que é perdido por muitos tentando desmascarar crenças contrárias as suas, é um pecado , pois poderia ser empregado de maneira mais útil e edificante .

[Responder](#)

[Respostas](#)

**Henrique Sebastião** 26 de agosto de 2013 14:56

Prezado Paulo, a resposta a este seu comentário foi publicada em forma de post. Queira, por gentileza, ler no endereço abaixo:

<http://vozdaigreja.blogspot.com.br/2003/08/o-catolicismo-os-dogmas-e-o-espiritismo.html>

Abraço fraterno e a Paz de Nosso Senhor Jesus Cristo

***Apostolado Fiel Católico***

[Responder](#)

Conforme consta deste último comentário, foi aberto o post <http://vozdaigreja.blogspot.com.br/2003/08/o-catolicismo-os-dogmas-e-o-espiritismo.html?showComment=1378165277035#c2789267048352754262> que, de acordo com o coordenador do blog, teria a função de responder o comentário do leitor identificado como Paulo.

Do mencionado comentário, destaco o que diz o referido leitor:

*"Acho que o principal benefício do espiritismo é que não nos são impostos Dogmas. O Espiritismo diz que: "Não há salvação , fora da caridade", não temos a necessidade de atacar nossos irmãos que pensam diferente."*

Veja o leitor que no comentário, que deu origem ao post "*O catolicismo, os dogmas e o espiritismo*", criado pelo coordenador do blog, o leitor de nome Paulo, ao se referir à palavra "dogma", apenas a menciona para informar que o espiritismo não impõe dogmas.

Entretanto, em vez de contestar o comentário, o coordenador do blog passa a abordar o aspecto do que seja dogma e informar como o Catecismo católico o define, fugindo ao foco do comentário, que é a caridade como meio de salvação e dizer que o Espiritismo não tem “a necessidade de atacar nossos irmãos que pensam diferente.”

Nesse caso, é de se perguntar:

- o que esses dois assuntos têm a ver com a definição de dogma?

No mínimo, a “criação” desse post teve só a finalidade de deslocar o foco da discussão do post original para outro local, em que o coordenador pode fazer o que quiser, inclusive continuar a bloquear outros comentários do autor daquele que deu origem ao novo post, sem demonstrar tal prática, pela simples mudança de local da discussão original.

No post indicado no último comentário fiz um do seguinte teor:

**Frazão** 31 de agosto de 2013 15:40

Caro Henrique Sebastião.

O fato de não ser católico não quer dizer que o indivíduo não seja cristão, pois basta seguir o que Jesus nos legou como princípios doutrinários para sermos considerados como tal; e não se precisa ir além do personagem Jesus para poder demonstrar que se segue uma determinada doutrina; veja-se o caso do próprio Jesus, que foi executado por pressão dos líderes da religião em que Ele nasceu, cresceu, viveu e morreu, só porque apresentou e divulgou uma doutrina contrária aos interesses dos líderes da religião da época, da qual não abdicou, pois Ele mesmo disse que a Sua doutrina não era para revogar a então existente, mas aperfeiçoá-la, conforme está escrito em Mateus 5,17 “Não julgueis que vim abolir a lei ou os profetas. Não vim para os abolir, mas sim para levá-los à perfeição.”

Assim, o catolicismo, por seguir a doutrina de Jesus, que, repito, nasceu, cresceu, viveu e morreu dentro do judaísmo, é uma seita religiosa oriunda do judaísmo, a exemplo dos demais seguimentos religiosos chamados de protestantes, e os espiritualistas seguidores dos princípios doutrinários divulgados por Jesus.

Logo, meu caro, cristianismo não é uma exclusividade dos católicos, porque pertence a todos os que professam os ensinamentos de Jesus, independente de cor, raça e até de religião, como se vê do que disse Mahatma Gandhi: “Se se perdessem todos os livros sacros da humanidade, e só se salvasse o Sermão da Montanha, nada estaria perdido.” E quem é o autor do sermão do Monte?...

Assim, meu caro, deixe de lado essa prepotência de dizer que só é cristão quem é católico, pois a “santa” Madre é tão cristã, que nem alusão faz a Cristo, ou Jesus, em sua denominação. Tanto assim o é, que adotou um nome que descreve uma finalidade, que é a de mensageira, universal de Roma sem, sequer, informar quem é o autor da mensagem.

E depois os católicos me vêm com essa de ser a única igreja de Jesus... Pode?

Fosse só isso, ainda poder-se-ia aceitar; mas há um site católico em que um de seus administradores chegou a dizer, em 17 de novembro de 2011 23:47: “Repetindo, o Céu é Católico, mesmo que o Frazão continue a esperar.”

Está duvidando? Acesse e verá em <http://www.saopiov.org/2009/08/martinho-lutero-homicida-e-suicida.html?showComment=1321580869094#c8020083063783529048>.  
Abraços. Frazão

Em resposta a este, recebi um, que diz:

**Henrique Sebastião**2 de setembro de 2013 11:38

Prezado Frazão,

Com tantos temas polêmicos levantados num comentário só, as nossas respostas não caberiam neste espaço. Produzimos post-resposta, que está sendo editado e deverá ser publicado ainda hoje. Por gentileza, aguarde.

***Apostolado Fiel Católico***

Conforme prometido, foi feito o seguinte comentário:

**Henrique Sebastião**2 de setembro de 2013 20:41

Abaixo segue o endereço para a sua resposta, Frazão:

<http://vozdaigreja.blogspot.com.br/2003/09/ser-cristao-e-ser-espirita-mais-uma-vez.html>

***Apostolado Fiel Católico***

Como estava viajando e onde eu estava o acesso à internet era precário, só dia 10/09/2013 escrevi o a seguir:

**Frazão**10 de setembro de 2013 06:44

Caro Henrique.

Vamos ver se lá eu terei assegurado o direito de resposta...

Evidentemente, retrucando cada tópico lá abordado, independente de ordem, uma vez que serão identificados.

Abraços. Frazão

Em resposta ao meu veio o a seguir:

**Henrique Sebastião**10 de setembro de 2013 15:18

Já lhe respondo em uma palavra, Frazão:

**Não.** Você **não** terá "direito de resposta", porque isto aqui não é debate político, você não foi pessoalmente mencionado em nossa postagem e nem este blog é um espaço democrático para debates infrutíferos.

Este blog tem a finalidade de esclarecer o público em geral sobre temas relacionados a **cristianismo**. Nesse contexto, procuramos apresentar, na medida de nossas modestas capacidades, a posição da Igreja Católica a respeito de assuntos diversos.

Não temos a menor pretensão de *convencer* ninguém de absolutamente nada, e menos ainda de debater outras propostas religiosas por aqui.

Então, já que você não vai me convencer dos seus pontos de vista, e nem o contrário, prefiro poupar os nossos leitores dessa discussão estéril.

*“Evita questões tolas, genealogias, contendas e debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs.”* (Tito 3,9)

Abraço fraterno e a Paz de Nosso Senhor Jesus Cristo

***Apostolado Fiel Católico***

Mesmo o coordenador tendo dito que eu não teria “direito de resposta” no seu novo post (<http://vozdaigreja.blogspot.com.br/2003/09/ser-cristao-e-ser-espirita-mais-uma-vez.html>), e para caracterizar o que afirmei sobre o deslocamento do local da discussão, ainda assim postei os dois a seguir:

[Editar](#)



[Frazão](#) disse...

Caro Henrique.

Será que os espíritas não são cristãos, só porque você e todos os antirreencarnacionistas assim o dizem?...

Mas vamos aos tópicos por você abordados.

Você alega, nesse primeiro tópico, que eu não entendo o que venham a ser os “princípios doutrinários legados por Jesus” e que, por isso, não sei que um espírita não pode, em hipótese alguma, ser considerado “cristão”; para justificar tua afirmação, você cita três princípios essenciais do “cristianismo”, que eu considero como sendo do catolicismo e que foram absorvidos pelo protestantismo, como forma deste sobreviver como nova religião, a exemplo do catolicismo, que manteve o AT, como forma de angariar adeptos junto ao judaísmo, mas que só se solidificou, como uma religião formalmente constituída, após se transformar em religião oficial do Império Romano, na base ou SE CONVERTE OU MORRE. Da mesma forma agiu Lutero, mantendo alguns dogmas católicos, dentre eles o da divindade de Jesus, e o da Sua morte redentora; só que em nenhuma parte da bíblia Jesus se diz como ser divino, nem que Ele veio morrer para nos salvar; ao contrário, Ele, em Lucas 4,43, diz: “É NECESSÁRIO QUE EU ANUNCIE A BOA NOVA do Reino de Deus também às outras cidades, POIS ESSA É A MINHA MISSÃO.”

Ora, meu caro, se Ele próprio diz que a sua missão é anunciar a boa nova do Reino de Deus a outras cidades, não se pode dizer que a sua missão foi morrer por nós; mesmo porque Ele não disse tal coisa.

E não se alegue que em Hb 9,15 está dito que Ele veio morrer por nós, pois lá está dito: “Por isso ele é mediador do novo testamento. Pela sua morte expiou os pecados cometidos no decorrer do primeiro testamento, para que os eleitos recebam a herança eterna que lhes foi prometida.”, ou seja, que a sua morte foi para perdoar os pecados cometidos durante a vigência do AT.

Assim, se considerarmos que Sua morte foi para perdoar nossos pecados, estes teriam que ter sido cometidos durante o AT; assim, para que tenhamos cometido os pecados na vigência do AT, teríamos que ter vivido naquela época, para que a Sua morte pudesse perdoar esses pecados, vez que só se pode perdoar faltas já cometidas, sob pena desse perdão tornar-se em uma imunidade, hipótese em que poderemos cometer qualquer pecado, pois eles já estão perdoados por antecipação; pode?

E mais; se os pecados perdoados, conforme está dito nessa Epístola, foram os cometidos na vigência do AT, os pecados cometidos por Adão e Eva também foram perdoados, já que eles foram cometidos durante a vigência do AT. Consequentemente, não há que se falar em pecado original, porque ele também foi perdoado, já que em Hb 9,15, não há ressalva de que os pecados de Adão e Eva não estão incluídos no perdão. Mais ainda; veja a contradição entre o 15 e o 27, pois, enquanto o 15 diz que os pecados foram perdoados, o 27 nos diz que haverá um julgamento; agora, pergunto: se os pecados foram perdoados, por que falar em julgamento?

Além disso, para que o verso 27 de Hb 9 (Como está determinado que os homens morram uma só vez, e logo em seguida vem o juízo) possa ser considerado como impeditivo da reencarnação, nele não deveria estar escrito que só se MORRE UMA VEZ, mas, sim, que só se NASCE UMA VEZ, já que o espírito permanece vivo; ou não permanece?!

Continua...

Postado em 10/09/2013, aproximadamente às 12hs e 56min

10 de setembro de 2013 12:54

[Adicionar foto do perfil](#)

[Editar](#)



[Frazão](#) disse...

...Continuação

Você até poderá argumentar que a minha colocação está errada, porque a cada nascimento sobrevém uma morte, o que implicaria várias mortes, também; entretanto considerando que só o corpo é que morre (e ele só morre uma vez, porque se decompõe, retornando aos elementos químicos básicos que o formaram), essa afirmação só seria válida se em Hb 9,27 ESTIVESSE ESCRITO que só se NASCE UMA VEZ; aí, sim, a reencarnação estaria, nesse ponto, sem suporte bíblico, pois evidenciaria que o espírito só viveria no plano físico uma única vez, já que, nesse caso, como só poderia nascer uma vez, literalmente estaria impedido de nascer de novo, isto é, de ocupar novo corpo. Mas alguém poderá argumentar que o “SÓ SE NASCE UMA VEZ” é contrário à reencarnação, já que se se morre várias vezes não se pode, concomitantemente, afirmar que só se nasce uma vez, pois cada morte é precedida de um nascimento. Entretanto, não nos esqueçamos de que o ser humano é composto de corpo (matéria) e de espírito (essência), como as religiões cristãs e não cristãs assim preconizam, sendo o corpo a parte perecível, que se decompõe, como toda matéria, nos elementos químicos básicos que o formaram para servir de vestimenta do espírito. Isso porque o espírito é o mesmo, mas o corpo é uma nova matéria, que começa a se delinear a partir da fecundação do óvulo pelo espermatozoide, e a existir a partir do início da formação embrionária (concepção), para uso do espírito, como uma vestimenta é usada pelo ser humano. Consequentemente, o “só se nasce uma vez” não entra em conflito com a ressuscitação, já que esta última (ressuscitação) não implica em novo nascimento, mas em um simples retorno, isto é, volta do espírito ao mesmo corpo, do qual ele saíra e que, ainda, não se encontrava decomposto, a exemplo da vestimenta. Não é lógico, caro Henrique?

E esse entendimento está conforme o que diz a “palavra de Deus”, constante de Genesis 3,19 e Eclesiastes 12,7, dizendo este último: “Então o nosso corpo voltará para o pó da terra, de onde veio, e o nosso espírito voltará para Deus, que o deu.” (Bíblia de Estudo Nova Tradução na Linguagem de Hoje, da SBB). Ou será que você e os teus mentores pretenderão contradizer a “palavra de Deus”, por se tratar de uma versão protestante?

Aqui, peço a tua atenção, e do leitor, para o fato de que a epístola/homilia aos hebreus, ao contrário das outras, é a única cujo autor não é identificado, o que nos leva a duvidar sobre a confiabilidade das suas colocações, como pertencendo a um só autor ou se é o resultado de um apanhado de diversos autores ou pronunciamentos; qualquer dúvida sobre o que digo, peço verificar na introdução a essa epístola.

Agora, não me venha alegar que estou fugindo do assunto para não publicar este comentário, nem que vai criar um novo post sob a alegação de que o comentário está grande e tuas respostas não caberiam neste espaço, pois ficará patente a tua tentativa de desviar o foco da discussão, motivada com a criação, de tua parte, do presente post.

Abraços. Frazão

Postado em 10/09/2013, aproximadamente às 12hs e 57min

10 de setembro de 2013 12:56

Esses dois comentários ao primeiro tópico do novo post foram feitos apenas para constatar se ele teria a dignidade de acatar o direito de resposta, assegurado pela Constituição (Art 5º, V), o que não foi respeitado.

Logo, ele está usando dois pesos e duas medidas, ao permitir comentários quando são a favor e não aceitar os contrários. E depois tem o desprazer de falar em liberdade de crença... Será que essa liberdade só vale quando é para ele deturpar os que professam outra crença?...

Em abono à minha afirmação, cito o comentário de um anônimo, do seguinte teor:

**“Anônimo3 de setembro de 2013 08:07**

Se este Frazão for um mesmo Frazão que andou lá pelo blog do Jorge Ferraz Deus Lovult, se prepare Henrique que o cara é chatoooooooooooo..., pra caramba.”, tendo recebido o seguinte em retorno:

**Henrique Sebastião3 de setembro de 2013 10:22**

Já me avisaram que o sujeito é do tipo que tenta vencer pelo cansaço. Para você ter uma ideia, ele andou postando algumas dúzias de comentários em defesa do Chico Xavier por aqui, sem fundamento, sem fontes, sem embasamento nenhum... O tipo de coisa que eu não publico, simplesmente porque este é um espaço para esclarecer pessoas, e não para confundir-las. Inconformado por não ter suas mensagens publicadas, ele mandou e-mails para outros leitores do blog, criticando-me(!)...

Pela atitude infantil pude notar com quem estou lidando...

Abraço fraterno e a Paz de Nosso Senhor Jesus Cristo

***Apostolado Fiel Católico***

E depois tem o desprazer em dizer que o espírita é que não é cristão...

Em decorrência desse comentário do coordenador do blog eu postei o seguinte:

Frazão disse...

Caro Henrique.

Esse sujeito sobre quem você se refere tem nome; além disso, ele tem a dignidade de escrever o que pensa, sem tirar nem por palavras, quando se refere a transcrição de texto dos outros, diferente do que você fez ao transcrever apenas parte do último parágrafo do meu comentário, diversamente do que fez com os outros parágrafos, inclusive não mencionando o link do site coirmão a que me referi nesse parágrafo; ou essa tua atitude foi para os leitores não tomarem conhecimento da patacoada que disse um site coirmão ao afirmar que O CÉU É CATÓLICO? Ou terá sido para não divulgar um concorrente coirmão, com receio de perder leitores?

Agora, meu caro, mais uma vez, estás dizendo meia verdade, ao afirmar que andei postando, mas não mencionas essas postagens, nem mesmo para informar os porquês da não publicação dos mesmos, inclusive não fazendo referência ao que deu origem ao deste post, como fizeste em relação aos comentários de dois outros participantes, que foram transformados em dois posts autônomos.

Apenas para a hipótese de você ter um acesso de dignidade e publicar este comentário, deixo claro que a minha participação iniciou-se com um meu comentário no post [http://vozdaigreja.blogspot.com.br/2003/08/o-catolicismo-os-dogmas-e-o-espiritismo.html#comment-form\\_3900292768522247071](http://vozdaigreja.blogspot.com.br/2003/08/o-catolicismo-os-dogmas-e-o-espiritismo.html#comment-form_3900292768522247071), questionando sobre uma frase do papa Francisco, não publicado, cujo texto salvei quando da sua postagem, na guia de “visualizar”, antes de clicar em “publicar”. Assim, já que teus posts são para esclarecimento, e como você diz que não publica coisa “sem fundamento, sem fontes, sem embasamento nenhum”, o mínimo que deveria fazer seria publicar e mostrar a falta de fundamento, de fontes e de embasamento dos argumentos contrários; aí, sim, o site estaria cumprindo a sua finalidade de esclarecimento, pois estaria mostrando o quê e o porquê de um estar errado e o outro estar correto; mas é aí onde reside a diferença: para o católico a única

verdade é a que ele determina como tal; já para o espírita, a verdade é aquela que pode ser extraída dos fatos, e de onde eles se originam, independente de dogmas.

Quanto a você ter dito “Inconformado por não ter suas mensagens publicadas, ele mandou e-mails para outros leitores do blog, criticando-me(!)...”, esclareço ao anônimo e aos demais leitores que escrevi apenas ao leitor Daniel Coelho, que deixou seu e-mail (vidrorex@hotmail.com) no link [http://vozdaigreja.blogspot.com.br/2003/08/o-catolicismo-os-dogmas-e-o-espiritismo.html#comment-form\\_3900292768522247071](http://vozdaigreja.blogspot.com.br/2003/08/o-catolicismo-os-dogmas-e-o-espiritismo.html#comment-form_3900292768522247071), para informar a ele sobre o procedimento do blog em não publicar comentários contrários aos pontos de vista expostos pelo blog; portanto, meu caro, não enviei e-mails a Leitores, mas apenas a um único leitor; e depois quem toma atitudes infantis sou eu... Se essa atitude tua não é infantil é, pelo menos, uma atitude de má-fé, que foge ao famoso sim, se é sim; não, se é não, constante de Mateus 5,37.

Agora, quero ver se você vai publicar isso, na íntegra, sem censura de caráter sectário. Abraços. Frazão

9 de setembro de 2013 12:05

Como era de se esperar, este, também, não foi publicado.

Assim, o leitor poderá notar que esse é mais um dos blogs ditos cristãos que pregam a tolerância religiosa, mas só para poderem dizer o que querem contra os outros seguimentos religiosos, embora não aceitem que os outros, em defesa própria, mostrem os defeitos desses cristãos de fachada, para não dizer fariseus modernos; ou, simplesmente, hipócritas; e, o pior, ao que parece, no caso presente, a soldo da cúpula do seguimento religioso a que pertence; é só verificar um comentário posto pelo coordenador do blog, no post <http://vozdaigreja.blogspot.com/2003/08/o-catolicismo-os-dogmas-e-o-espiritismo.html?showComment=1377547222516#c587398221460948285>, link **26 de agosto de 2013** 17:00; por que digo, a soldo? Porque lá está escrito: “eu tenho a graça imensa de poder me dedicar a este apostolado em tempo integral.” e no seu perfil, constante do facebook, no link <https://plus.google.com/116114367663488022882/posts>, consta que ele “Trabalha em Mitra Arquidiocesana de São Paulo e Frequenta Faculdade São Bento”. Não é muita “coincidência” dizer que dedica tempo integral ao blog e que trabalha na Mitra Arquidiocesana?

Veja bem, caro leitor; esses são dados verdadeiros porque baseados em declarações do próprio autor, e não em suposições, decorrentes de informações não comprovadas, como ele fez em relação a Chico Xavier.

Por essas e outras é que alerta o leitor sobre as informações de determinados blogs tentando denegrir o Espiritismo, baseadas em declarações aleivasas, que circulam internet afora...

Era o que me cabia dizer a respeito de mais um blog mentiroso, pelo menos em relação ao assunto aqui tratado.

JOÃO FRAZÃO DE MEDEIROS LIMA